



CLIPPING



6 de
JANEIRO
2023

IGARAPÉ-AÇU

Pai “penhora” a filha de 9 anos em troca de drogas

CRIME - Criança foi deixada com traficantes como garantia de dívida de R\$ 100

CAMILA GUIMARÃES
DA REDAÇÃO

Um homem foi preso no município de Igarapé-Açu, no nordeste paraense, depois de deixar a filha de 9 anos em uma boca de fumo em troca de drogas. Ele teria “penhorado” a menina por R\$ 100, no mês passado.

O crime foi denunciado ao Conselho Tutelar de Igarapé-Açu, que acionou a Polícia Civil no dia 9 de dezembro passado. De acordo com a pessoa que fez a denúncia, a menina teria sido deixada no ponto de venda de drogas.

Em nota, a Polícia Civil informou que prendeu

Acusado acabou preso em flagrante após uma denúncia

em flagrante o homem pelo crime de favorecimento à exploração sexual de vulnerável: “O caso ocorreu no dia 9 de dezembro. As investigações apontaram que o indivíduo havia deixado uma criança de 9 anos de idade em um ponto de venda de drogas em troca de dinheiro. O inquérito instaurado para

apurar o caso corre sob sigilo a fim de coletar informações sobre o ocorrido e identificar outras pessoas envolvidas no crime (sic)”.

DENÚNCIAS

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) informa que não há necessidade de comprovação do crime, bastando a suspeita de abuso sexual e de maus tratos para que sejam notificadas as autoridades competentes da rede de proteção, que irão submeter o caso à investigação, conforme dispõem os artigos 13 e 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei 8.069/1990).

COMO AGIR

Caso haja uma forte suspeita ou se for constatado que a criança está sendo vítima de abuso sexual, deve-se procurar:

- O Conselho Tutelar do bairro.
- A Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e Adolescente (Deaca).
- O Propaz Integrado.
- O Parápaz Integrado – Fundação Santa Casa de Misericórdia.
- E para denúncias anônimas, o Disque 100 (nacional) e o Disque 181 (estadual).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MARAJÓ

Protesto pede justiça
para jovem executado

CAMILA GUIMARÃES
DA REDAÇÃO

Um protesto foi realizado na tarde de quarta-feira (4) no município de São Sebastião da Boa Vista, no Marajó. Parentes e amigos de um jovem morto a tiros no último dia 30 de dezembro reivindicam justiça, alegando que a vítima foi morta por engano. Breno da Silva Ramos, de 18 anos, foi atingido por tiro de arma de fogo em uma abordagem policial.

Com cartazes afirmando que Breno era inocente, familiares e amigos do jovem percorreram as ruas do município e fixaram cartazes no muro do cemitério da cidade.

O crime ocorreu quando Breno estava voltando para casa na companhia das primas e teria sido abordado de forma truculenta por policiais militares que faziam buscas por um suspeito no local.

Testemunhas dizem que Breno começou a ser agredido antes de ser identificado e que, assustado e sem entender o que ocorria, ele teria tentado se esquivar, momento em que foi alvejado por disparo de

arma de fogo. Os tiros o acertaram pelas costas. Breno não resistiu aos ferimentos e morreu.

Segundo o Portal do Marajó, a polícia afirmou que a vítima apresentava comportamento suspeito e portava uma arma de fogo. Ainda segundo a PM, Breno tentou disparar tiros contra a guarnição, mas foi alvejado na troca de tiros e morreu.

Familiares e amigos de Breno garantem que o jovem jamais esteve de posse de uma arma e que foi assassinado inocentemente e ainda confundido como um criminoso. Nas redes sociais pessoas que conheciam Breno se manifestaram, indignadas, destacando que ele "era do bem e de família".

O Comando da Polícia Militar disse, em nota, que já determinou a instauração de Inquérito Policial Militar para apurar as circunstâncias do caso. A Polícia Civil, por sua vez, informou que o caso foi registrado na Delegacia de São Sebastião da Boa Vista. "Apurações estão sendo conduzidas para coletar informações sobre o ocorrido", diz.



Familiares e amigos foram às ruas de São Sebastião da Boa Vista em defesa de jovem morto pela PM

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MARABÁ**Sete detentos escapam após saída temporária****ANA LAURA CARVALHO**
DA REDAÇÃO

Pelo menos sete detentos dos 193 que tiveram direito à saída temporária no dia 27 de dezembro de 2022 não retornaram para a Unidade Semiaberto Masculino de Marabá (USMM), no Complexo Penitenciário de Marabá, localizado às margens da rodovia Transamazônica.

De acordo com publicação do site Debate Carajás, os detentos que agora são considerados foragidos foram identificados como Caio da Conceição Gomes da Silva, Flavio Gomes de Sousa Filho, Igor Matheus Izaias Silva, Lucas Rodrigues da Silva, Carlos dos Santos da Silva, Lucas dos Santos de Oliveira e Euziane Aranha Duarte.

Outros dois presos,

Marcos Vinicius Santos Silva e Vilmar Cardoso da Silva, também estavam foragidos, mas foram recapturados pela polícia na terça-feira (3). Os militares seguem à procura dos demais detentos.

A Secretaria de Administração Penitenciária do Pará (Seap) se manifestou sobre o ocorrido. Por nota, o órgão confirmou que “sete internos da Unidade Semiaberto Masculino de Marabá (USMM), no Complexo Penitenciário de Marabá, não voltaram após receberem o benefício da saída temporária referente ao período de fim de ano. (sic)” A secretaria acrescentou que “solicitou de imediato à Vara de Execuções de Marabá uma expedição de mandados de capturas dos evadidos. (sic)”

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

APÓS DENÚNCIA PRESO POR ESTUPRO EM MUANÁ

Homem estava com uma adolescente de 13 anos e disse que a jovem estava por livre vontade. Mas foi alertado e preso

EM FLAGRANTE

JR Avellar

Uma menina de treze anos que teria “fugido” de casa na companhia do suposto autorado foi encontrada morando com o suspeito a dezenas de quilômetros da casa da família cujo fato resultou no prisão em flagrante do homem posteriormente autuado pelo crime de estupro de vulnerável.

O fato chegou ao conhecimento da Polícia Civil depois que o Conselho Tutelar da cidade de Muanaí foi procurado pela mãe da adolescente solicitando providências e pedindo para que registrasse a denúncia.

Uma operação conjunta com a Polícia Militar, através da 20ª Companhia Integrada de Muanaí, tendo no comando o sargento Fábio, com auxílio dos cabos Miguel, Cunha, soldados Anad, R. Marques, Daniel, Gosen, Várga e Guimarães, deu apoio solicitado pelo delegado de Muanaí.

Na manhã 09 da Polícia Mi-

litar a patrulha se deslocou acompanhada do investigador Sanderson, conselheiro tutelar Rosilene da Costa Moreira e o mãe da vítima Eliana Pantoja Parapikou, rumo ao rio Alto Atau, distrito aproximadamente 10-15 da cidade de Muanaí.

Ao chegar na residência, o suspeito Leandro Sousa da Silva, de 33 anos, foi encontrado juntamente com uma adolescente de treze anos onde foi ouvido e constatado explicando a situação e dando voz de prisão ao mesmo em tese pelo crime de estupro de vulnerável.

Mesmo o suspeito tentando argumentar que a jovem estava ali por livre espontânea vontade, este foi informado sobre a legislação sobre o menor em vigor e, desta forma, ele foi conduzido e apresentado na delegacia de Polícia Civil de Muanaí onde se encontra encarcerado à disposição da justiça.

SUA OPINIÃO

opinio@dol.com.br
Você gostaria de comentar?
diariodopara.doi.com.br



Polícia e conselho tutelar foram até a casa do suspeito após uma jovem de 13 anos fugir de casa por mágoa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia prende terceiro suspeito de participar de homicídio em Castanhal

Vítima foi morta a tiros no último dia 5 de dezembro.

Por g1 Pará — Belém

05/01/2023 18h00 - Atualizado há 19 horas



Foto: Ascom/PC

Equipes da Delegacia de Homicídios do município de [Castanhal](#), nordeste do Pará, deflagrou, na terça-feira (3), a operação “Os Justiceiros”, onde deram cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra João Jeovani Ramos, investigado pelo crime de homicídio qualificado. A ação contou ainda com o apoio de equipes do Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) de Castanhal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O homem preso trabalhava na área de segurança particular no município de Castanhal, e é investigado por envolvimento no crime de homicídio ocorrido no dia 5 de dezembro de 2022, na Rua 28 de Janeiro, bairro Nova Olinda. Na ocasião, um homem identificado como João Batista de Lima foi morto após ser atingido por vários disparos de arma de fogo.

Além de João Jeovai, outras duas pessoas, Kaio Rodrigo do Rosário e Pedro Evandro Brito, já haviam sido presas por envolvimento no crime.

Após a prisão, o suspeito foi encaminhado à unidade policial para o cumprimento dos procedimentos cabíveis, e se encontra à disposição da Justiça.

- [CASTANHAL](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br